

-----  
--- No dia vinte e quatro de junho de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu, através de videoconferência, a Assembleia Municipal de Loures, presidida pelo deputado municipal Ricardo Jorge Colaço Leão, com a presença dos seguintes deputados municipais:-----  
-----

**Partido Socialista**-----

Ricardo Jorge Colaço Leão-----

João António Leal Cruz Franco -----

Paula Alexandra Flora da Costa Magalhães Bernardo -----

Daniel Vitorino Bernardo Lima -----

Carlos Miguel Dias Moreira -----

Maria de Lurdes Mendes Ferreira Gonçalves -----

Tiago Pereira da Silva Abade -----

João Pedro Esteves Lourenço -----

Raquel Filipa Rodrigues Duarte -----

Maria João Ferreira Pinto-----

José Júlio Ferreira Falcão Ribeiro -----

Sónia Andreia Dias Vaz Cardoso -----

Renato Joaquim Alves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação)-----

Ricardo Jorge Monteiro Lima (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Moscavide e Portela)-----

Carlos Manuel Alves Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho) -----

Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela) -----

Glória Maria Trindade (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas)-----  
-----

**CDU – Coligação Democrática Unitária**-----

Ana Cristina Jacinto da Silva Capitão Tiago Raquel -----

Elisa Pinto Canelas Boaventura -----

Luís Miguel dos Santos Balasteiro -----

Maria de Fátima Amaral -----

Lídia Maria da Silva Graça Mateus -----

Bruno Alexandre Caçador Simão -----

Beatriz Goulart da Silva Pinheiro-----  
João Paulo Melo Simões-----  
Nuno Miguel Lopes Figueiredo-----  
Ana Maria da Conceição Duarte da Mata-----  
Carlos Manoel Viana da Cunha Luz-----  
Élio Alexandre Capricha Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Bucelas)-----  
Jorge Manuel Duarte Simões (Presidente da Junta de Freguesia de Fanhões) -----  
Elisa Maria Rodrigues dos Santos Pinéu (em substituição da Presidente da Junta de Freguesia de Loures)-----  
João da Silva Florindo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal) -----

**PPD/Partido Social Democrata**-----

Ricardo da Cunha Costa Andrade -----  
Vítor Manuel da Conceição Santos -----  
Catarina Alexandra Soares Lopes-----  
Ana Filipa Nascimento Antunes-----  
Carlos Jorge Nunes Amorim -----  
Ana Isabel Serras dos Santos Graça-----  
Nelson César Gonçalves Batista (Presidente da Junta de Freguesia de Lousa)-----

**Bloco de Esquerda**-----

Rita Lage Sarrico -----

**Pessoas-Animais-Natureza**-----

Bruno Filipe Miranda Lima de Oliveira -----

**CDS - Partido Popular**-----

Lizette Braga do Carmo -----

**Independente**-----

Bruno Miguel de Oliveira Nunes -----

--- Concluída a chamada, com a presença de 43 deputados municipais e verificada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a reunião.

- Foi informado que por ausência da Segunda Secretária, Sara Raquel Bordalo Gonçalves, a Mesa ficou com a seguinte constituição:-----

- Presidente da Assembleia Municipal, Ricardo Jorge Colaço Leão-----

- Primeiro Secretário, João Paulo Melo Simões -----

- Segunda Secretária, em exercício, Catarina Alexandra Soares Lopes (indicada pelo PPD/PSD)-----  
-----

----- **PERÍODO PRÉVIO** -----  
-----

- No início da sessão, o Presidente da Assembleia Municipal, Ricardo Jorge Colaço Leão, deu conhecimento que a sessão estava a ser gravada e transmitida em direto pelo canal *Youtube* da Câmara Municipal de Loures.-----  
-----

- Foi dado conhecimento da correspondência recebida desde o dia doze de junho até dezoito de junho de dois mil e vinte e um, cuja listagem foi facultada a todos os deputados municipais e disponibilizada na plataforma da respetiva Ordem do Dia da sessão.-----  
-----

- Seguidamente, o Presidente da Assembleia Municipal, colocou à votação as seguintes atas, dando nota que quem não esteve nas respetivas sessões, não participava na votação:-----  
-----

**Ata n.º 72 (Sessão realizada em 21.12.2020)** - APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (38 PRESENCAS).-----  
-----

**Ata n.º 81 (Sessão realizada em 18.03.2021)** - APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (38 PRESENCAS).-----  
-----

**Ata n.º 82 (Sessão realizada em 08.04.2021)** - APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (38 PRESENCAS).-----  
-----

**Ata n.º 84 (Sessão realizada em 22.04.2021)** - APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (38 PRESENCAS).-----  
-----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----  
-----

- O Presidente da Assembleia Municipal de Loures, informou que haviam dado entrada na Mesa três (3) documentos, assim como um Requerimento da CDU intitulado “Demolição de construções ilegais em Montemor”, que seria apresentado posteriormente aos documentos. Os três documentos foram sujeitos a admissão, tendo os mesmos sido admitidos por unanimidade e posteriormente colocados a discussão e votação.-----  
-----

- Élio Alexandre Capricha Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Bucelas), apresentou um **Voto de Pesar** intitulado **“Pelo falecimento de Francisco António Martins Duarte”**. (anexo 1)-----

--- Sobre o Voto de Pesar intervieram os deputados municipais, Vítor Manuel da Conceição Santos (PPD/PSD) e Lizette Braga do Carmo (CDS-PP).-----

- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia Municipal, passou à votação do documento. -----

**– APROVADO POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (40 PRESENCAS). FOI CUMPRIDO UM MINUTO DE SILÊNCIO EM MEMÓRIA DO FALECIDO.**-----

- Rita Lage Sarrico (BE), apresentou uma **Recomendação**, intitulada **“Pela colocação de placa evocativa da memória de Bruno Candé Marques”**. (anexo 2)-----

- Pelo Executivo Municipal, interveio o Presidente da Câmara Municipal, Bernardino José Torrão Soares, prestando alguns esclarecimentos sobre o assunto. -----

--- Sobre o documento intervieram os seguintes deputados municipais:-----

- Lizette Braga do Carmo (CDS-PP) -----

- Rita Lage Sarrico (BE), em defesa da honra, devido à intervenção anterior. -----

- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia Municipal, passou à votação do documento. -----

**- REJEITADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR MAIORIA, COM 17 VOTOS A FAVOR DA CDU (15), BE E PAN E 25 VOTOS CONTRA DO PS (16), PPD/PSD (7), CDS-PP E DEPUTADO MUNICIPAL INDEPENDENTE BRUNO NUNES (42 PRESENCAS).** -----

- Pelos deputados municipais, Tiago Pereira da Silva Abade (PS), Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD) e Lizette Braga do Carmo (CDS-PP), foram proferidas as seguintes declarações de voto: -----

- Tiago Pereira da Silva Abade (PS): *O Partido Socialista votou contra esta proposta por vários motivos. Não pelo motivo do nome da própria pessoa em causa, como é evidente, mas essencialmente porque entende que estes processos devem ser avaliados e não se pode promover a colocação de placas evocativas e os deputados municipais de livre consciência não o poderão fazer, sem conhecer da vontade da família e sem conhecer da*

vontade que está por trás da colocação da placa. É evidente que todas e quaisquer iniciativas que possam ser trazidas a esta Assembleia Municipal no sentido de procurar desenvolver uma política antirracista e procurar aumentar aquilo que é a necessidade de inclusão e de uma consciencialização das pessoas para o problema do racismo que existe, isso estaremos sempre ao lado daqueles que façam esta defesa. A utilização de nomes, que não creio que tenha sido propositada, ou de qualquer outra circunstância, sem saber da vontade expressa por parte dos próprios, já agora que fique claro, não é só uma matéria do ponto de vista da vontade seja dita, é uma matéria que deve ser avaliada também junto da própria família e isso não temos qualquer conhecimento. Como tal, também em livre consciência, entendemos e lamentamos que possa ser utilizada pelo partido A, B ou C esta apresentação como uma forma de procurar utilizar o que quer que seja da vida de uma pessoa sem nós termos qualquer tipo de informação sobre se há um respeito pela vontade daqueles que lhe são mais próximos e que lhe são queridos. Por isso mesmo a posição do Partido Socialista foi naquilo que é a defesa do direito ao bom nome mesmo daqueles que já não estão cá, independentemente da vontade que seja dita e que seja expressa e de mais tarde podermos rever a posição, neste momento não poderíamos de outra forma e de outra maneira, e em consciência, que era votar contra. -----

-----  
- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD): O PSD começa por dizer, para que fique claro, que não aceita que o seu voto contra seja rotulado de racismo. O PSD é contra o racismo e quem quiser apelidar o PSD de um partido racista, não só não sabe a história do PSD, como é intelectualmente desonesto. Depois, dizer também que subscrevemos o argumento do Partido Socialista relativamente ao desconhecimento da vontade da família. Queremos dizer claramente a todos e ao Bloco de Esquerda, que o PSD amadureceu a sua posição e que a sua posição amadurecida é exatamente o que o fez passar de uma abstenção anteriormente para um voto contra e isso prende-se com o fato daquilo que temíamos, afinal é mesmo verdade. O Bloco de Esquerda não tem limites para o seu populismo. Gostaria também o PSD de dizer, que visto que o PSD sabe exatamente o que é que é o Ministério Público e o que é o papel do Ministério Público, no que diz respeito ao sistema judicial português, nunca poderia justificar com a opinião do Ministério Público aquilo que o Bloco de Esquerda tenta justificar, mas desafiamos o Bloco de Esquerda a aprender um bocadinho mais sobre o sistema judicial português. Depois, dizer que não se resolvem problemas entre a Junta e a Câmara desta forma. O que faz com isto é imiscuir-se nos deveres e nos direitos, quer da Câmara quer da Junta de Freguesia e há uma coisa que o PSD deseja dizer nesta declaração de voto para terminar: o racismo mata, mas há uma coisa que não mata, mas com certeza gere a democracia e isso é o populismo. -----  
-----

- Lizette Braga do Carmo (CDS-PP): *É só para dizer que o CDS é um partido que defende a vida e não pode admitir que se aproveitem de uma infelicidade e de um drama, para aproveitamento político. O resto já os meus colegas disseram e escuso-me de estar a repetir.* -----

- Rita Lage Sarrico (BE), apresentou uma **Recomendação, intitulada “Pela disponibilização de testes Covid-19 gratuitos à população”**. (anexo 3)-----

- Não havendo pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia Municipal, passou à votação do documento. -----

- **APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR MAIORIA, COM 15 VOTOS CONTRA DA CDU E 28 VOTOS A FAVOR DO PS (17), PPD/PSD (7), BE, PAN, CDS-PP E DEPUTADO MUNICIPAL INDEPENDENTE BRUNO NUNES (43 PRESENCAS).** -----

- Pelo deputado municipal, Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD), foi proferida a seguinte declaração de voto: *O PSD é provavelmente o partido que menos teria que fazer uma declaração de voto e o que menos teria de justificar porque é favorável a esta testagem. Exatamente porque o PSD foi dos primeiros partidos nesta Assembleia Municipal a mostrar-se favorável à testagem, quer a este tipo de testagem, quer a outro tipo de testagem, como sejam os testes analógicos. Agora, o PSD não pode deixar de dizer que mais uma vez o Bloco de Esquerda chega atrasado a esta questão da testagem e mais uma vez quando as questões são de populismo, o Bloco de Esquerda está na primeira linha, quando as questões são efetivamente importantes, o Bloco de Esquerda vai a reboque e chega atrasado. Mas ainda bem, bem-vindos a esta questão da testagem, estão de parabéns hoje, por finalmente fazer aquilo que já há muito tempo devia ter feito e não é vergonha nenhuma ir a reboque do PSD.* -----

- O Presidente da Assembleia Municipal, informou que por ter dado entrada na Mesa um Requerimento da CDU, o mesmo não carecia de votação, e passou a palavra para apresentação do mesmo. -----

- Ana Cristina Jacinto da Silva Capitão Tiago Raquel (CDU), apresentou um **Requerimento intitulado “Demolição de construções ilegais em Montemor”**. (anexo 4)-----

--- Sobre o documento intervieram os seguintes deputados municipais:-----

- Bruno Miguel de Oliveira Nunes (Independente)-----

- Rita Lage Sarrico (BE)-----

- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD)-----

- Pelo Executivo Municipal, interveio o Presidente da Câmara Municipal, para prestar alguns esclarecimentos sobre o assunto. -----

- O Presidente da Assembleia Municipal, propôs que o “Período de Antes da Ordem do Dia” fosse interrompido e se desse início ao “Período de Intervenção do Público”. Esta proposta foi unanimemente aceite. -----

### ----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (21h53)** -----

--- Neste período, foi informado que existiam quatro munícipes inscritos, tendo cada um seis minutos para intervir. Realizaram-se as seguintes intervenções:-----

- João Vladimiro Soares Resa, sobre principais desafios e oportunidades no Concelho de Loures e problemas vários na Gestão Municipal do Concelho.-----

- Paula Cristina Marinho Marques, sobre infraestruturas na Escola Jorge de Barros.-----

- Paulo Jorge Antunes Condesso, sobre as obras em Sacavém.-----

- Januário de Jesus Amado Fernandes, em representação da Interhazera, Crl., sobre a emissão de um Edital dando vinte e quatro horas para demolição voluntária aos moradores de Montemor, a uma sexta-feira e não foi assegurada a presença da Proteção Civil, assistência social e apoio psicológico à população, e principalmente às crianças que estão traumatizadas com tão grande atentado às suas famílias, mediante uma abordagem tão musculada. É pretendido que os moradores tenham direito de resposta às inverdades do comunicado da Câmara Municipal de Loures.-----

- Terminadas as intervenções do público, o Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Executivo Municipal, para serem prestados esclarecimentos aos munícipes. Interveio para o efeito, o Presidente da Câmara Municipal, Bernardino José Torrão Soares.-----

- Seguidamente, o Presidente da Assembleia Municipal de Loures, retomou o “Período de Antes da Ordem do Dia”, dando a palavra aos seguintes deputados municipais: -----

- Carlos Manuel Alves Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho)-----

- Rita Lage Sarrico (BE)-----

- Bruno Miguel de Oliveira Nunes (Independente)-----

- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD)-----

- Jorge Manuel Duarte Simões (Presidente da Junta de Freguesia de Fanhões)-----

- João da Silva Florindo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal)-----

- Renato Joaquim Alves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação)-----  
-----

- Pelo Executivo Municipal, interveio o Presidente da Câmara Municipal, prestando alguns esclarecimentos aos assuntos abordados. -----  
-----

- Terminado o “Período de Antes da Ordem do Dia”, deu-se início ao “Período da Ordem do Dia”. -----  
-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----  
-----

----- **PONTO UM** -----  
-----

**Proposta n.º 272/2021 - Contrato interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal – Investimento, na Junta de Freguesia de Loures com vista à requalificação do polidesportivo de São Sebastião de Guerreiros.** (Autorização nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). Proposta da Câmara Municipal. -----  
-----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para apresentação do assunto, assim como do seguinte, por se referirem ambos a contratos intersdministrativos.-----  
-----

- Interveio sobre o assunto, o deputado municipal Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD). -----  
-----

- Pelo Executivo Municipal, interveio o Presidente da Câmara Municipal, prestando alguns esclarecimentos sobre as questões colocadas. -----  
-----

- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia Municipal, passou à votação do documento. -----  
-----

- **APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (43 PRESENCAS).** -----  
-----

----- **PONTO DOIS** -----  
-----

**Proposta n.º 273/2021 - Contrato interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal – Investimento, na União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas com vista a arranjos urbanísticos em arruamento da freguesia.**

(Autorização nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). Proposta da Câmara Municipal.-----

- Tendo a introdução do assunto sido realizada anteriormente pelo Presidente da Câmara Municipal, conjuntamente com o ponto anterior, e não havendo pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia Municipal, passou à votação do documento.--

**- APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR UNANIMIDADE (43 PRESENCAS).**-----

----- **PONTO TRÊS** -----

**Proposta n.º 285/2021 - Regulamento das hortas urbanas comunitárias de Loures.** (Aprovação ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). Proposta da Câmara Municipal. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Vereador Tiago Farinha Matias, para apresentação do assunto.-----

--- Sobre o documento intervieram os seguintes deputados municipais:-----

- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD)-----

- Bruno Miguel de Oliveira Nunes (Independente)-----

- Bruno Filipe Miranda Lima de Oliveira (PAN)-----

Pelo Executivo Municipal, interveio para prestar esclarecimentos o Vereador, Tiago Farinha Matias. -----

- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia Municipal, passou à votação do assunto. -----

**- APROVADA POR VOTAÇÃO NOMINAL E POR MAIORIA, COM 9 ABSTENÇÕES DO PPD/PSD (7), CDS-PP E DEPUTADO MUNICIPAL INDEPENDENTE BRUNO NUNES E 34 VOTOS A FAVOR DO PS (17), CDU (15), BE E PAN (43 PRESENCAS).**-----

- Bruno Miguel de Oliveira Nunes (Independente), solicitou que as suas intervenções constassem enquanto declaração de voto: **Primeira intervenção** - *Eu gostaria de saber mais alguma informação, porque de acordo com estes protocolos e esses fundos sociais europeus e o recurso a este financiamento, quais as obrigatoriedades de manter as hortas sociais, só para tentar fazer o paralelismo com as hortas comunitárias que estão a ser destruídas na várzea do Bairro da Petrogal, para o qual, pelo que eu sei, recebemos também Fundo Social Europeu e pelo que eu sei, neste momento, estão a ser devastadas*

por uma intervenção e só para perceber se o município está a entrar em algum incumprimento.-----

**Segunda intervenção** - Senhor Vereador, eu gostava mesmo que me confirmasse que tudo isto não tem nada a ver com os locais específicos que foram incluídos no FEDER, porque eu estou aqui a olhar para um documento do seu gabinete e assinado por si no dia um de fevereiro de dois mil e dezanove e não tenho essa perceção. Por isso gostava apenas de confirmar isso, apenas para ficar registado publicamente que não existe problema nenhum com as hortas que estão a ser deslocalizadas pelo Bairro da Petrogal. Apenas isso e mais nada. Acredito na sua palavra. -----

#### ----- PONTO QUATRO -----

**Gestão Municipal.** (Apreciação ao abrigo do disposto da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). Informação escrita do Presidente da Câmara.-----

--- Sobre o documento intervieram numa primeira ronda, os seguintes deputados municipais:-----

- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD)-----
- Vítor Manuel da Conceição Santos (PPD/PSD)-----
- Bruno Miguel de Oliveira Nunes (Independente)-----
- Ana Isabel Serras dos Santos Graça (PPD/PSD)-----
- Carlos Jorge Nunes Amorim (PPD/PSD)-----
- Ana Filipa Nascimento Antunes (PPD/PSD)-----
- Carlos Manuel Alves Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho)-----

- Terminada a primeira ronda de intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Executivo Municipal. Para prestar esclarecimentos, intervieram o Presidente da Câmara Municipal, Bernardino José Torrão Soares e o Vereador, Tiago Farinha Matias. -----

- A pedido do deputado municipal Bruno Miguel de Oliveira Nunes (Independente), as declarações do senhor Presidente da Câmara Municipal, alusivas ao Bairro da Petrogal, ficam transcritas em ata: ... Quanto à questão da Petrogal, senhor representante, a previsão da construção das casas naquele sítio não é da capacidade construtiva em abstrato, foi feita com um Plano de Pormenor em 2008, não foi noutra altura, foi esse Plano que vinculou juridicamente a Câmara a essa situação, e esse Plano não foi proposto pela CDU, portanto, essa mistificação de trabalhos anteriores em que era preciso atender no global da propriedade, mas não naquelas localizações específicas, a

*capacidade construtiva, porque isso era até desejado pelos moradores, para poderem adquirir as casas, e era uma condição colocada pela Petrogal, é outra história. É outra história! Portanto, eu sei que era muito bom conseguir responsabilizar a CDU por aquela operação, mas não temos essa responsabilidade e infelizmente temos dificuldades em contrariá-la, embora não tenhamos desistido disso. ...*

--- Por serem vinte e três horas e cinquenta e nove minutos, o Presidente da Assembleia Municipal, colocou à consideração do plenário o prolongamento da reunião para além da meia noite, tendo sido aceite unanimemente.

--- Intervieram numa segunda ronda, os seguintes deputados municipais:

- Tiago Pereira da Silva Abade (PS)

- Ricardo da Cunha Costa Andrade (PPD/PSD)

- Bruno Miguel de Oliveira Nunes (Independente), durante a sua intervenção solicitou que as declarações do senhor Presidente da Câmara Municipal, alusivas ao Bairro da Petrogal, fossem transcritas em ata. (As referidas declarações encontram-se transcritas acima.)

- Renato Joaquim Alves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação)

- Bruno Alexandre Caçador Simão (CDU)

- Carlos Manuel Alves Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho)

- Terminada a segunda ronda de intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Executivo Municipal, para prestar os últimos esclarecimentos. Intervieram:

--- O Presidente da Câmara Municipal, Bernardino José Torrão Soares

--- O Vereador, Tiago Farinha Matias

--- Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia Municipal deu por terminada a reunião.

- O Primeiro Secretário leu a minuta da ata, a qual foi aprovada por votação nominal e por unanimidade (36 presenças), ficando a mesma arquivada na pasta dos documentos da presente reunião.

--- Nesta reunião estiveram presentes por parte do Executivo Municipal, o Presidente da Câmara, Bernardino José Torrão Soares e os Vereadores, Tiago Farinha Matias, Sónia Alexandra da Silva Paixão dos Santos Bernardo Lopes, Nuno Ricardo da Conceição Dias,

Maria Rita Colaço Leão, António Manuel Lopes Marcelino, Nuno Miguel Ribeiro de Vasconcelos Botelho, João Manuel Ferreira Calado e Ivone de Fátima da Cunha Gonçalves. -----

--- Eram zero horas e cinquenta e cinco minutos do dia vinte e cinco de junho, quando o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a reunião. -----

--- A ATA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE, NA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE UM, SETEMBRO, UM, COM DISPENSA DE LEITURA, DADO TER SIDO PREVIAMENTE DISTRIBUÍDA POR TODOS OS DEPUTADOS MUNICIPAIS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. OS DEPUTADOS MUNICIPAIS QUE NÃO ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO A QUE A ATA RESPEITA NÃO PARTICIPARAM NA VOTAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 34.º DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO. -----

A ATA É ASSINADA PELO 1.º SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, JOÃO PAULO MELO SIMÕES, -----

E PELO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, RICARDO JORGE COLAÇO LEÃO, -----

## Voto de pesar

### Pelo falecimento de Francisco António Martins Duarte

Foi com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento do destacado Bucelense Francisco António Martins Duarte.

Francisco Duarte nasceu a 15 de agosto de 1936, na Bemposta. Foi músico de jazz no Grupo Musical e Recreativo da Bemposta durante cerca de 10 anos, participando ainda na equipa de futebol local.

Em 1977 foi eleito para a direção do Grupo Musical e Recreativo da Bemposta, destacando-se o impulso que deu para a construção da nova sede, entre muitas outras realizações da coletividade.

Ao longo de 32 mandatos desempenhou várias funções nos órgãos sociais da coletividade, participando ainda como músico na tocata do Rancho de Folclore e Etnografia “Os Ceifeiros da Bemposta”.

Após o 25 de abril de 1974 integrou a Comissão Recenseadora da freguesia, passando a participar na organização de todos os atos eleitorais. Nas primeiras eleições livres foi eleito Presidente da Assembleia de Freguesia de Bucelas, como independente nas listas da CDU nos mandatos de:

- Presidente da Assembleia de Freguesia de 11/07/1977 a 26/01/1980
- 1º Secretário da Assembleia de Freguesia de maio de 1984 a maio de 1985
- Presidente da Assembleia de Freguesia de maio de 1985 a 08/01/1986
- Presidente da Assembleia de Freguesia de 17/01/1990 a 05/01/1994
- Presidente da Assembleia de Freguesia de abril de 1995 a dezembro de 1995.

Entre 1996 e 2001 exerceu o cargo de Presidente da Junta de Freguesia de Bucelas de:

- De dezembro de 1995 a 02/03/1998
- De 02/03/1998 a 09/02/2002
- Como Tesoureiro desta Junta de Freguesia de 09/01/2002 a 28/10/2005.

Foi também membro da Assembleia Municipal de Loures.

Demonstrando sempre o maior empenho e dedicação na resolução dos problemas desta Freguesia, com os quais se deparou ao longo dos anos ao serviço desta população, pelo que é nosso dever prestar-lhe a nossa singela e sentida homenagem, e é nosso dever dar desse facto público reconhecimento.



Durante os seus oitenta e quatro anos de vida, salientamos o seu humanismo para com todos os que com ele tiveram o privilégio de conviver, a sua predisposição para a colaboração e a sua responsabilidade para com o movimento associativo da Freguesia e a causa pública.

Em 2004, recebeu da Câmara Municipal de Loures a Medalha de Municipal de Mérito e Dedicção.

A Assembleia Municipal de Loures, reunida em 24 de junho de 2021 expressa pesar pelo seu falecimento, endereçando à sua família, associações e coletividades da Freguesia de Bucelas e às Freguesias e Uniões de Freguesias do Concelho as suas condolências e guardar um minuto de silêncio em memória de Francisco António Martins Duarte.

## Recomendação

### “Pela colocação de placa evocativa da memória de Bruno Candé Marques”

No passado dia 25 de julho, o ator Bruno Candé Marques, de 39 anos, pai de três filhos, foi assassinado com quatro tiros à queima-roupa em Moscavide. O autor do crime, com cerca de 80 anos, surpreendeu Bruno em plena rua e baleou-o mortalmente, tendo sido posteriormente manietado por populares.

O Ministério Público considerou provada a motivação por ódio racial e considera que o arguido é um perigo para a sociedade, apesar da sua idade. Foi um crime premeditado e tratou-se de uma “execução sumária”, “sem apelo, nem agravo”, segundo palavras do próprio Ministério Público (MP) divulgadas pela comunicação social.

Bruno Candé Marques, nascido em Portugal, em 18 de setembro de 1980, ator há vários anos, participou em telenovelas reconhecidas, como ‘Única Mulher’ e ‘Rifar o Coração’, para além de ser um velho membro da companhia de teatro Casa Conveniente.

Em 2018, sofreu um acidente de bicicleta, por atropelamento, e desde então ficou com sequelas em todo o seu lado esquerdo. Foi-lhe atribuído um atestado de incapacidade, sendo as limitações de mobilidade evidentes. Apesar disso, Bruno continuou a lutar pelos seus sonhos, mantendo-se ativo no teatro e avançando nos manuscritos para o livro que queria dar ao mundo.

Bruno Candé Marques foi barbaramente assassinado numa das avenidas mais movimentadas do concelho de Loures, em plena luz do dia, por um assassino que já o havia ameaçado de morte três dias antes, proferindo vários insultos racistas dirigidos ao próprio Bruno e à sua família, de acordo com relatos dos familiares.

**Neste sentido, a Assembleia Municipal de Loures, reunida na 3ª Sessão Ordinária de 24 de junho de 2021, delibera recomendar à Câmara Municipal de Loures:**

1. Que, em articulação com a Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, coloque uma placa evocativa da memória de Bruno Candé Marques na Avenida de Moscavide.
2. Que convide a família de Bruno Candé Marques para a inauguração da referida placa evocativa para que lhe seja prestada a devida homenagem.

A presente recomendação a ser aprovada deverá ser remetida às seguintes entidades:

- Presidente da República
- Primeiro-Ministro
- Grupos Parlamentares da Assembleia da República
- Junta de Freguesia de Moscavide e Portela
- Assembleia de Freguesia de Moscavide e Portela

3.ª SESSÃO ORDINÁRIA  
24-06-2021

*Handwritten signature and initials*  
2



**Bloco de Esquerda**  
Assembleia Municipal de Loures

- Companhia Casa Conveniente
- Comunicação social local e nacional.

**A eleita do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Loures**

**Loures, 24 de junho de 2021**

**Rita Sarrico**

3ª Sessão Ordinária  
24-06-2021  
Assunto: Loures  
A  
P.L.

## Recomendação

### “Pela disponibilização de testes Covid-19 gratuitos à população”

A pandemia está a atravessar uma nova fase e já se fala de uma quarta vaga, com especial incidência na Área Metropolitana de Lisboa, onde o concelho de Loures está inserido. Novas medidas estão já em curso e o desconfinamento pode dar passos atrás.

A variante delta da doença, apontada pelos especialistas como potencialmente mais transmissível e perigosa, estará a tornar-se a variante dominante em Lisboa e nos concelhos limítrofes.

É relativamente consensual entre a comunidade científica que só através da aceleração da vacinação e da elaboração de mais testes será possível conter e travar esta quarta vaga da pandemia.

Municípios como Lisboa e Odivelas já avançaram com a disponibilização de testes gratuitos à população local, sendo que, no caso da capital, esta medida se estende a todos os cidadãos, residentes e não residentes.

**Neste sentido, a Assembleia Municipal de Loures, reunida na 3ª Sessão Ordinária de 24 de junho de 2021, delibera recomendar à Câmara Municipal de Loures:**

1. Que proceda à disponibilização de testes gratuitos à Covid-19 para residentes e trabalhadores no concelho de Loures.

A presente recomendação a ser aprovada deverá ser remetida às seguintes entidades:

- Presidente da República
- Primeiro-Ministro
- Ministério da Saúde
- Grupos Parlamentares da Assembleia da República
- Juntas de Freguesia do concelho
- Assembleias de Freguesia do concelho
- Comunicação social local e nacional.

**A eleita do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal de Loures**

**Loures, 24 de junho de 2021**

**Rita Sarrico**

## REQUERIMENTO

### Demolição de construções ilegais em Montemor



Foi notícia nos últimos dias uma ação levada a cabo pela Câmara Municipal de demolição de construções ilegais, insuscetíveis de legalização, na localidade Montemor na Freguesia de Loures.

Saudamos a Câmara Municipal por estar a intervir no sentido de evitar a proliferação e o crescimento destes núcleos degradados que, não só não são resposta adequada ao direito a uma habitação digna, como a prazo se constituem como fatores de degradação territorial e social com especial impacto na vida daqueles cujas circunstâncias ali concentraram e que muitas vezes são duplamente vítimas, seja da falta de resposta pública que há décadas se mantem, seja de redes que especulam com esta necessidade básica das pessoas.

Assim, os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Loures de Loures vêm por este meio requerer informação sobre os contornos desta operação, nomeadamente sobre a salvaguarda dos direitos daqueles que já habitavam na zona e sobre qual a estratégia implementação de acompanhamento a esta situação e a situações similares existentes no território.

Os eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Loures

24 de junho de 21